

## CADERNO DE ENCARGOS

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (por lotes): ALUGUER DE VIATURAS PARA  
REALIZAÇÃO DE VISITAS DE ESTUDO**

**TIPO DE PROCEDIMENTO: CONSULTA PRÉVIA**

**REFERÊNCIA DO PROCEDIMENTO: 01/PS/2025 - 2024/300.10.005/3328**

**PREÇO BASE: 15.700,00 €**

## SECÇÃO I – CLÁUSULAS JURÍDICAS

### CAPÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

##### Cláusula 1.ª

##### Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual, por consulta prévia, que tem por objeto a aquisição de serviços, por lotes, relativos ao aluguer de autocarros com motorista, para realização de diversas visitas de estudo, destinadas aos alunos dos diversos níveis de ensino integrados no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, com observância das especificações técnicas constantes na secção II – Cláusulas Técnicas e Funcionais do presente Caderno de Encargos, sendo repartido por doze lotes e realizado nas seguintes datas:

- Lote 1 – Alunos dos Jardins de Infância de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa
- Lote 2 – Alunos do 1.º Ciclo de Sobreira Formosa
- Lote 3 - Alunos do 1.º Ciclo de Proença-a-Nova
- Lote 4 - Alunos do 5.º A/B da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 5 - Alunos do 6.º A/B da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 6 - Alunos do 7.º A/B/C da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 7 - Alunos do 8.º A/B/C da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 8 - Alunos do 9.º A/B/C da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 9 - Alunos do 10.º A/B da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 10 - Alunos do 11.º A da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 11 - Alunos do 12.º A/B e 3.º TGEI da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
- Lote 12 - Alunos do 11.º A e 2.º 3.º TGEI da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca

##### Cláusula 2.ª

##### Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e seus anexos e integrará ainda os seguintes elementos:
  - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar (*a existirem*);
  - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos (*a existirem*);
  - c) O presente Caderno de Encargos e anexos;
  - d) A proposta adjudicada;

- e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo Prestador de Serviços *(a existirem)*.
2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior.
  3. Os ajustamentos propostos pelo Contraente Público nos termos previstos no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e aceites pelo Prestador de Serviços nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo diploma legal prevalecem sobre todos os documentos previstos no n.º 1 da presente cláusula.
  4. Além dos documentos indicados no n.º 1, o Prestador de Serviços obriga-se também a respeitar, no que lhe seja aplicável, as normas europeias e portuguesas, as especificações e homologações de organismos oficiais e fabricantes ou entidades detentoras de patentes.
  5. Persistindo dúvidas, aplicar-se-á o Código dos Contratos Públicos e demais legislação portuguesa aplicável.

#### **Cláusula 3.ª**

##### **Prazos**

1. O contrato de prestação de serviços objeto do procedimento mantém-se em vigor pelo prazo de **103 (cento e três) dias**, compreendidos entre os dias 03 de fevereiro, data a partir da qual produzirá efeitos, e 16 de maio de 2024, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.
2. O prazo previsto no número anterior poderá eventualmente ser suspenso ou alterado por iniciativa do Contraente Público.

#### **Cláusula 4.ª**

##### **Fases da prestação do serviço**

Não aplicável.

#### **Cláusula 5.ª**

##### **Prazo da prestação do serviço**

O Prestador de Serviços obriga-se à pontual execução dos serviços de cada um dos lotes, nos horários indicados, e com todos os elementos referidos na secção II – Cláusulas Técnicas e Funcionais ao presente Caderno de Encargos, de acordo com as seguintes datas:

- Lote 1 – Alunos Jardins de Infância de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa .... dia 15/05/2025
- Lote 2 – Alunos do 1.º Ciclo de Sobreira Formosa ..... dia 24/04/2025
- Lote 3 - Alunos do 1.º Ciclo de Proença-a-Nova ..... dia 03/04/2025
- Lote 4 - Alunos do 5.º A/B da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... dia 03/04/2025
- Lote 5 - Alunos do 6.º A/B da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... dia 24/04/2025
- Lote 6 - Alunos do 7.º A/B/C da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... dia 18/02/2025

- Lote 7 - Alunos do 8.º A/B/C da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... dia 24/02/2025
- Lote 8 - Alunos do 9.º A/B/C da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... dia 07/03/2025
- Lote 9 - Alunos do 10.º A/B da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... dia 16/05/2025
- Lote 10 - Alunos do 11.º A da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... dia 03/02/2025
- Lote 11 - Alunos 12.º A/B e 3.º TGEI da Escola Básica e Sec. Pedro Fonseca ..... dia 13/03/2025
- Lote 12 - Alunos 11.º A e 2.º e 3.º TGEI da Escola Bás. e Sec. Pedro Fonseca .... dia 25/03/2025

#### **Cláusula 6.ª**

##### **Local de execução**

1. Os serviços objeto do presente contrato serão realizados no percurso entre as referidas Escolas e as várias localidades objeto das visitas, salientando o seguinte:
  - O local de saída do(s) autocarro(s) a afetar ao lote 1, destinado aos alunos dos Jardins de Infância de Sobreira Formosa e Proença-a-Nova, será da localidade de Sobreira Formosa, na paragem do autocarro (Largo da Igreja), sita na Estrada Nacional 233, 6150-737 Sobreira Formosa. De seguida, recolhe os alunos do 1º de Proença-a-Nova, junto à Biblioteca Municipal, sita na Rua Manuel Martins D'Évora n.º 4, 6150-544 Proença-a-Nova.
  - O local de saída e chegada do autocarro a afetar ao lote 2, destinado aos alunos da Escola do 1.º Ciclo de Sobreira Formosa será na paragem do autocarro (Largo da Igreja), sita na Estrada Nacional 233, 6150-737 Sobreira Formosa.
  - O local de saída e chegada do(s) autocarro(s) a afetar ao lote 3, destinado aos alunos da Escola do 1.º Ciclo de Proença-a-Nova será do Terminal Rodoviário de Proença-a-Nova, sito na Rua Padre Manuel Alves Catarino 6, 6150-557 Proença-a-Nova.
  - O local de saída e chegada do(s) autocarro(s) a afetar aos restantes lotes (4 a 12), será junto à entrada principal da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova, sita na Avenida do Colégio, n.º 26, 6150-401 Proença-a-Nova.

#### **Cláusula 7.ª**

##### **Preço base /preço contratual**

1. O preço máximo que o Contraente Público se dispõe a pagar pela presente aquisição de serviços, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, é no valor global de **15.700,00 € (quinze mil e setecentos euros)**, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.
2. O somatório do preço unitário de cada lote, não poderá, sob pena de exclusão, ser superior ao preço base fixado para cada um dos lotes, acrescido de IVA, nos seguintes termos:
  - Lote 1 – Alunos dos Jardins de Infância de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa ..... 1.000,00 €
  - Lote 2 – Alunos do 1.º Ciclo de Sobreira Formosa ..... 1.000,00 €
  - Lote 3 - Alunos do 1.º Ciclo de Proença-a-Nova ..... 4.000,00 €

- Lote 4 - Alunos do 5.º A/B da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 900,00 €
  - Lote 5 - Alunos do 6.º A/B da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 1.200,00 €
  - Lote 6 - Alunos do 7.º A/B/C da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 1.500,00 €
  - Lote 7 - Alunos do 8.º A/B/C da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 1.000,00 €
  - Lote 8 - Alunos do 9.º A/B/C da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 1.500,00 €
  - Lote 9 - Alunos do 10.º A/B da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 1.000,00 €
  - Lote 10 - Alunos do 11.º da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 600,00 €
  - Lote 11 - Alunos 12.º A/B e 3.º TGEI da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 1.000,00 €
  - Lote 12 - Alunos 11.º A e 2.º e 3.º TGEI da Escola Básica e Sec. Pedro da Fonseca ..... 1.000,00 €
3. O preço previsto no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Contraente Público no presente Caderno de Encargos, incluindo despesas de alojamento, alimentação, deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, portagens, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
4. O Contraente Público obriga-se a pagar ao Prestador de Serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com a requisição (ou outro documento equivalente) e em conformidade com os serviços efetivamente prestados.

#### **Cláusula 8.ª**

##### **Condições de pagamento e faturação**

1. A emissão das faturas eletrónicas pelo Prestador de Serviços deverá ser feita após a entrega/disponibilização dos bens ou serviços de cada lote e será paga por transferência bancária.
2. As quantias devidas pelo Contraente Público devem ser pagas no prazo máximo de 60 dias após a receção da devida fatura e deverá observar o disposto no artigo 299.º-B do CCP e legislação conexa, devendo da mesma constar o máximo dos seguintes elementos: a referência do contrato, o número de compromisso.
3. Em caso de discordância por parte do Contraente Público quanto aos valores ou quantidades indicadas nas faturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando aquele obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à retificação da fatura.
4. A emissão de segundas vias das faturas solicitadas pelo Contraente Público não será objeto de qualquer cobrança adicional.
5. O atraso em um ou mais pagamentos não determina o vencimento das restantes obrigações de pagamento.
6. Sem prejuízo da aplicação de outras penalidades ou sanções previstas no presente Caderno

de Encargos ou determinadas por lei, o cumprimento defeituoso do fornecimento de bens terá um efeito suspensivo sobre a faturação e sobre o pagamento até à total regularização da situação.

7. As faturas devem ser emitidas em nome do Município de Proença-a-Nova, NIF: 505377802, sito na Avenida do Colégio, S/N, 6150-401 Proença-a-Nova, com referência aos documentos que lhes deram origem, isto é, devem especificar o n.º da requisição e o respetivo número sequencial de compromisso.
8. As faturas e demais documentos fiscalmente relevantes são remetidos ao Município por via eletrónica – EDI, devendo ser enviadas através das plataformas eletrónicas utilizadas pelo Município: **SAPHETY ou ILINK**.
9. Considera-se garantida a autenticidade da origem e a integridade do conteúdo dos documentos emitidos por via eletrónica se adotado, nomeadamente, um dos seguintes procedimentos:
  - a) Aposição de uma assinatura eletrónica qualificada nos termos legais;
  - b) Aposição de um selo eletrónico qualificado, nos termos do Regulamento (UE) n.º 910/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de julho de 2014;
  - c) Utilização de um sistema de intercâmbio eletrónico de dados, desde que os respetivos emitentes e destinatários outorguem um acordo que siga as condições jurídicas do «Acordo tipo EDI europeu», aprovado pela Recomendação n.º 1994/820/CE, da Comissão, de 19 de outubro.
10. Sem prejuízo dos requisitos exigidos na legislação fiscal, contêm imperativamente os seguintes elementos, sempre que aplicáveis:
  - a) Identificadores do processo e da fatura;
  - b) Período de faturação;
  - c) Informações sobre o cocontratante;
  - d) Informações sobre o contraente público;
  - e) Informações sobre a entidade beneficiária, se distinta da anterior;
  - f) Informações sobre o representante fiscal do cocontratante;
  - g) Referência do contrato;
  - h) Condições de entrega;
  - i) Instruções de pagamento;
  - j) Informações sobre ajustamentos e encargos;
  - k) Informações sobre as rubricas da fatura;
  - l) Totais da fatura.

## CAPÍTULO II

### OBRIGAÇÕES DAS PARTES

## **Cláusula 9.ª**

### **Obrigações gerais do Prestador de Serviços**

1. Nos termos do contrato a celebrar, o Prestador de Serviços obriga-se, durante o período da sua execução, à realização de todas as operações necessárias ao integral cumprimento do objeto do contrato.
2. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o Prestador de Serviços as seguintes obrigações principais:
  - a) Prestar os serviços, dentro do prazo definido no presente Caderno de Encargos e conforme as condições aí estipuladas, bem como nos demais documentos contratuais;
  - b) Assegurar o cumprimento dos requisitos técnicos, funcionais, ambientais e níveis de serviço, tal como previstos no presente Caderno de Encargos e na legislação aplicável;
  - c) Garantir os serviços prestados, de acordo com as condições definidas no presente Caderno de Encargos e demais documentos contratuais e disposições legais em vigor;
  - d) Recorrer a todos os meios humanos, materiais, técnicos e criativos que sejam necessários à execução do contrato;
  - e) Comunicar ao Contraente Público, logo que tenha conhecimento, os factos que tornem total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços objeto do contrato, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações, nos termos do contrato celebrado;
  - f) Não alterar as condições da prestação dos serviços fora dos casos previstos no presente Caderno de Encargos;
  - g) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são prestados os serviços, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pelo Contraente Público;
  - h) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do Contrato relacionado com a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica, a sua situação comercial e outras, com relevância para o fornecimento;
  - i) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, patentes, registos e licenças necessários ao pontual cumprimento das obrigações assumidas;
  - j) Cooperar com o Contraente Público, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:
    - i. Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais tratados pelo Prestador de Serviços em representação do Contraente Público;

- ii. Quando o Contraente Público deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.
  - k) Nomear um técnico que represente o adjudicatário em tudo o que concerne ao contrato a executar, o qual servirá de interlocutor entre a entidade adjudicante representada pelo gestor do contrato e a entidade adjudicante
3. O Prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do Código dos Contratos Públicos, na sua redação atual, bem como toda a legislação e regulamentação portuguesa aplicável.

#### **Cláusula 10.ª**

##### **Vínculo laboral dos trabalhadores afetos à execução do contrato**

1. Nos termos do disposto no artigo 419.º-A do CCP, aplicável por força do artigo 451.º nº 2 do CCP, o Prestador de Serviços obriga-se a colocar a executar o contrato trabalhadores em regime de contrato de trabalho sem termo em regime de contrato de trabalho a termo, desde que por período de tempo não inferior ao prazo do contrato da aquisição de serviços (para os contratos cujo prazo seja igual ou inferior a um ano).
2. O disposto no n.º 1 não se aplica a trabalhadores que executem tarefas ocasionais ou serviços específicos e não duradouros no âmbito da execução da concessão.

#### **Cláusula 11.ª**

##### **Dever de sigilo**

1. O Prestador de Serviços obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Contraente Público, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos.
2. O Prestador de Serviços obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
3. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
4. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que seja comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Prestador de Serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
5. O Prestador de Serviços obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que o Contraente Público lhe indique para



esse efeito.

6. O dever de sigilo mantém-se em vigor indefinidamente, até autorização expressa do contraente público, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.
7. O Prestador de Serviços não pode utilizar o logotipo ou qualquer outro sinal distintivo do Contraente Público sem o consentimento prévio deste.

#### **Cláusula 12.ª**

##### **Obrigações do Contraente Público**

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, o Contraente Público obriga-se a fiscalizar a execução do objeto do contrato de forma profissional e competente, utilizando os conhecimentos técnicos, a diligência e o zelo.
2. Constituem ainda obrigações do Contraente Público:
  - a) Nomear um responsável pela gestão do contrato para efeitos de comunicações com o Prestador de Serviços, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
  - b) Monitorizar e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
  - c) Monitorizar a qualidade dos serviços prestados;
  - d) Comunicar, em tempo útil, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato;
  - e) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos produtos fornecidos;
  - f) Efetuar o pagamento contratualmente devido dentro dos prazos fixados.

#### **Cláusula 13.ª**

##### **Tratamento e Proteção de Dados Pessoais**

1. O Prestador de Serviços compromete-se a assegurar cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento Geral de Proteção de Dados (doravante designado RGPD) – Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4 de 2016, da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, e demais legislação que lhe seja aplicável relativa a dados pessoais, durante a execução do contrato, assim como após o termo da vigência do período de execução contratual, designadamente:
  - a) Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo Contraente Público, única e exclusivamente para as finalidades previstas no contrato;
  - b) Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos;

- c) Cumprir quaisquer regras relacionadas com o tratamento de dados pessoais a que o Contraente Público esteja especialmente vinculado;
- d) Pôr em prática as medidas técnicas e organizativas necessárias à proteção dos dados pessoais tratados por conta do Contraente Público, nomeadamente contra a respetiva destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizados, bem como contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos;
- e) Prestar ao Contraente Público toda a colaboração de que este careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais, efetuado ao abrigo do contrato;
- f) Manter o Contraente Público informado em relação ao tratamento de dados pessoais, obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos mesmos, ou que, de algum modo, possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais;
- g) Assegurar o cumprimento do RGPD e demais legislação relativa à proteção de dados, por todos os seus colaboradores, incluindo toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviços ao Prestador de Serviços, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o Prestador de Serviços e o referido colaborador;
- h) Assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;
- i) Não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou, por qualquer outra forma, colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo Contraente Público ao abrigo do contrato, exceto quando tal lhe tenha sido expressamente comunicado, por escrito, por este ou quando decorra do cumprimento de uma obrigação legal;
- j) Adotar as medidas de segurança previstas no artigo 32º do RGPD, que assegurem a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a resiliência dos sistemas e serviços de tratamento de dados pessoais e implementar um processo para testar, apreciar e avaliar regularmente a eficácia destas medidas;
- k) Prestar a assistência necessária ao Contraente Público no sentido de permitir que este cumpra a obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados, tendo em vista o exercício dos direitos previstos no RGPD, nomeadamente o direito de acesso, retificação, oposição, apagamento, limitação e portabilidade dos seus dados pessoais;
- l) Garantir a eficácia de mecanismo de notificação efetivo em caso de violação de dados pessoais para efeitos do cumprimento do previsto no artigo 33º do RGPD.

2. O Prestador de Serviços será responsável por qualquer prejuízo em que o Contraente Público venha a incorrer em consequência do tratamento de dados pessoais, por parte do mesmo e/ou dos seus trabalhadores, colaboradores, prestadores de serviços ou fornecedores, em violação das normas legais aplicáveis.
3. Os dados pessoais a tratar no âmbito do contrato são os previstos no n.º 1 do artigo 4º do RGPD.
4. O tratamento de dados pessoais a realizar pelo Prestador de Serviços é efetuado de acordo com as instruções do responsável pelo tratamento de dados, ou seja, o Contraente Público.
5. O Prestador de Serviços deve declarar, sob compromisso de honra, de que possui as condições necessárias e suficientes à execução das medidas técnicas e organizativas previstas no RGPD.
6. Para os devidos efeitos, divulga-se o nome e o contacto do Encarregado de Proteção de Dados do Contraente Público: Tiago Abade, endereço eletrónico: [rgpd@cm-proencanova.pt](mailto:rgpd@cm-proencanova.pt)

#### **Cláusula 14.ª**

##### **Liberação da caução**

Não aplicável.

### **CAPÍTULO III**

#### **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

#### **Cláusula 15.ª**

##### **Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato**

1. Cada uma das Partes obriga-se a nomear um representante responsável pelo acompanhamento da execução do contrato, que desempenha o papel de interlocutor para todos os fins associados à execução do contrato.
2. A execução do contrato é permanentemente acompanhada pelo(s) gestor(es) do contrato designado(s) pelo Contraente Público, a identificar no contrato.
3. Caso o(s) gestor(es) do contrato detete(m) desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, pode(m) determinar ao Prestador de Serviços que adote as medidas que, em cada caso, se revelem adequadas à correção dos mesmos.
4. As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato.

#### **Cláusula 16.ª**

##### **Cessão da posição contratual do Prestador de Serviços**

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 318.º do CCP, o Prestador de Serviços pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização do Contraente Público.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o Prestador de Serviços deve

apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do CCP.

3. O Contraente Público deve pronunciar-se sobre a proposta do Prestador de Serviços no prazo de 30 (trinta) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
4. Em caso de incumprimento pelo Prestador de Serviços que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, este cederá a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual que antecedeu a celebração do contrato que venha a ser indicado pelo Contraente Público, de acordo com o estabelecido no artigo 318.º-A do CCP.
5. A cessão da posição contratual a que se refere o número anterior opera por mero efeito do ato do Contraente Público, sendo eficaz a partir da data por este indicada.

## **CAPÍTULO IV**

### **VICISSITUDES CONTRATUAIS**

#### **Cláusula 17.ª**

##### **Sanções contratuais**

1. Pelo incumprimento ou cumprimento defeituoso de obrigações emergentes do Contrato, e por causa imputável ao Fornecedor, o Município de Proença-a-Nova pode exigir ao adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
  - a) Pelo incumprimento dos prazos previstos no contrato, até 10% do preço contratual;
2. O valor acumulado das sanções contratuais a aplicar não poderá exceder o limite máximo de 20% do preço contratual. Nos casos em que seja atingido o limite de 20% e o Contraente Público decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.
3. Em caso de resolução do contrato, por incumprimento do Prestador de Serviços, o Contraente Público, pode exigir-lhe uma sanção contratual de até aos limites indicados no número anterior.
4. Ao valor da sanção contratual previsto no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo Prestador de Serviços ao abrigo do n.º 1, relativamente aos serviços objeto do contrato cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a respetiva resolução.
5. O Contraente Público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções contratuais devidas nos termos da presente cláusula.
6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Contraente Público exija uma indemnização nos termos gerais, nomeadamente pelos prejuízos decorrentes da adoção de novo procedimento de formação do contrato ou danos excedentes.

#### **Cláusula 18.ª**

### **Resolução do contrato pelo Contraente Público**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Contraente Público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o Prestador de Serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente no caso de atraso, total ou parcial, superior a 20 dias na prestação dos serviços objeto do contrato ou o Prestador de Serviços declarar por escrito que o atraso na prestação excederá esse prazo.
2. O contrato pode também ser resolvido pelo Contraente Público caso se verifique alguma das seguintes situações, as quais são desde já entendidas como situações de incumprimento grave e culposo por parte do Prestador de Serviços:
  - a) Quando se verificar reiterada inobservância das disposições do contrato ou má-fé do Prestador de Serviços;
  - b) Prestação de falsas declarações;
  - c) Estado de falência ou insolvência;
  - d) Cessaçã da atividade;
  - e) Condenaçã, por sentença transitada em julgado, por infraçã que afete a idoneidade profissional do Prestador de Serviços e desde que não tenha ocorrido reabilitaçã judicial.
3. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaraçã escrita enviada ao Prestador de Serviços e não implica a repetiçã das prestações já realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente Caderno de Encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pelo Contraente Público.

### **Cláusula 19.<sup>a</sup>**

#### **Casos de Força Maior**

1. Não podem ser impostas sanções contratuais ao Prestador de Serviços, nem é havida como incumprimento, a não realizaçã pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.
2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que, cumulativamente e em relaçã à parte que as invoca:
  - a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
  - b) Sejam alheias à sua vontade;
  - c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebraçã do contrato;
  - d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.
3. Não constituem força maior, designadamente, quando aplicáveis:
  - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Prestador de Serviços, na parte em que intervenham;

- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do Prestador de Serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
  - c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo Prestador de Serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
  - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo Prestador de Serviços de normas legais;
  - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Prestador de Serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
  - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Prestador de Serviços não devidas a sabotagem;
  - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo Prestador de Serviços das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (trinta) dias, autoriza o Contraente Público a resolver o contrato ao abrigo do n.º 1 do artigo 335.º do CCP, não tendo o Prestador de Serviços direito a qualquer indemnização.

#### **Cláusula 20.ª**

#### **Resolução do Contrato por parte do Prestador de Serviços**

1. O Prestador de Serviços pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do CCP.
2. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo Prestador de Serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

### **CAPÍTULO V**

#### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

#### **Cláusula 21.ª**

#### **Deveres de Informação**

Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações, de acordo com a boa-fé.

## **Cláusula 22.ª**

### **Direitos de propriedade intelectual**

1. Correm integralmente por conta do Prestador de Serviços os encargos ou a responsabilidade civil decorrente da incorporação em qualquer dos serviços objeto do contrato, ou da utilização nesses mesmos serviços, de materiais, de hardware, de software ou de outros que respeitem a quaisquer patentes, licenças, marcas, desenhos registados e outros direitos de propriedade industrial ou direitos de autor ou conexos.
2. Se o Contraente Público vier a ser demandado por ter infringido, na execução do contrato ou na posterior utilização dos serviços objeto do mesmo, qualquer dos direitos referidos no número anterior, terá direito de regresso contra o Prestador de Serviços por quaisquer quantias pagas, seja a que título for.
3. São da responsabilidade do Prestador de Serviços quaisquer encargos decorrentes da utilização, na execução do contrato, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
4. Os encargos e a responsabilidade civil perante terceiros decorrentes dos factos mencionados nos n.ºs 1 e 2 não correm por conta do Prestador de Serviços se este demonstrar que os mesmos são imputáveis ao Contraente Público ou a terceiros que não sejam seus subcontratados.

## **Cláusula 23.ª**

### **Comunicações e notificações**

1. Quaisquer comunicações ou notificações entre o Contraente Público e o Prestador de Serviços relativos ao contrato, seguem o regime previsto no artigo 469.º do CCP, sem prejuízo do disposto no número seguinte.
2. As comunicações e as notificações dirigidas ao Contraente Público, efetuadas através de qualquer meio admissível, têm de ser efetuadas até às 17h00 do dia a que digam respeito, sob pena de se considerarem efetuadas às 10h00 do dia útil imediatamente seguinte.

## **Cláusula 24.ª**

### **Contagem dos prazos na fase de execução do contrato**

À contagem de prazos na fase de execução do contrato, e salvo disposição expressa em contrário, são aplicáveis as seguintes regras:

- a) Os prazos são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados;
- b) O prazo fixado em semanas, meses ou anos, a contar de certa data, termina às 24 (vinte e quatro) horas do dia que corresponda, dentro da última semana, mês ou ano, a essa data, se no último mês não existir dia correspondente, o prazo finda no último dia desse mês;
- c) O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço, perante o qual deva ser praticado o ato, não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.

## **Cláusula 25.ª**

### **Foro competente**



Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, com expressa renúncia a qualquer outro.

#### **Cláusula 26.ª**

##### **Legislação aplicável**

1. O contrato é regulado pela legislação portuguesa.
2. Sem prejuízo de outras leis e regulamentos especialmente aplicáveis, a tudo o que não esteja expressamente previsto ou regulado no presente Caderno de Encargos e nas demais regulamentações do procedimento pré-contratual e do contrato aplica-se o regime previsto no CCP, na sua atual redação e demais legislação aplicável.

### **SECÇÃO II – CLÁUSULAS TÉCNICAS E FUNCIONAIS**

#### **Cláusula 27ª**

##### **Serviços a prestar**

1. O presente procedimento pré-contratual tem por objeto o aluguer de diversos autocarros, com motorista, no âmbito da realização de diversas visitas de estudo, destinadas a alunos de vários níveis de ensino, nas datas, horários, locais e lotação abaixo indicadas, obrigando-se o Prestador de Serviços a entregar ao Contraente Público os serviços objeto do contrato com as especificações e requisitos técnicos previstos nesta secção.
2. Os locais de saída/chegada dos autocarros encontram-se devidamente identificados na clausula 6.ª do presente caderno de encargos.

<b>Lote</b>	<b>Ano / Turma</b>	<b>Local de destino</b>	<b>N.º alunos Docentes e Auxiliares</b>	<b>Data</b>
<b>1</b>	JI (PN e SF)	Entroncamento - Museu Nacional Ferroviário Saída: 8h00 (Sobreira Formosa) 8h30 (Proença-a-Nova) Chegada: 16h00 (Proença-a-Nova) 16h30 (Sobreira Formosa)	50 alunos 6 Edu/AO	15/05
<b>2</b>	1.º Ciclo (SF)	Lisboa – “A Bela e o Monstro”, Teatro Politeama e Parque das Nações Saída: 7h00 (Sobreira Formosa) Chegada: 18h00	31 alunos 5 Prof/AO	24/04
<b>3</b>	1.º Ciclo (Proença-a-Nova)	Lisboa – “A Bela e o Monstro”, Teatro Politeama e Estufa Fria, Parque Eduardo VII Saída: 7h30 Chegada: 18h30	158 alunos 18 Prof/AO	3/04
<b>4</b>	5.ºA/B	Grutas de Mira D`Aire e Museu dos Têxteis da Batalha Saída: 7h30 Chegada: 18h30	46 alunos 5 Prof	3/04
<b>5</b>	6.ºA/B	Santiago do Cacém - Badoca Park Saída: 7h30	51 alunos 6 Prof	24/04



		Chegada: 20h30		
6	7.ºA/B/C	Lisboa – Teatro na zona do Parque das Nações “Leandro, Rei da Helíria” e Lisboa Story Center e Percurso na Baixa Pombalina Saída: 7h15 Chegada: 20h00	53 alunos 5 Prof	18/02
7	8.ºA/B/C	Lisboa – Teatro (Parque das Nações) e Oceanário Saída: 7h00 Chegada: 20h00	51 alunos 4 Prof	24/02
8	9.ºA/B/C	Lisboa 11h00 - 3D Fun Art Museum 14h00 – Castelo de São Jorge Saída: 7h00 Chegada: 19h00	56 alunos 4 Prof	7/03
9	10.ºA/B	Peniche Saída: 7h00 Chegada: 20h00	40 alunos 3 Prof	16/05
10	11.ºA	Covilhã –Museu Lanifícios, UBI e New Hand Lab 12h30 – Serra Shopping 13h45 – UBI e New Hand Lab Saída: 8h30 Chegada: 17h30	26 alunos 4 Prof	03/12
11	12.ºA/B e 3.º TGEI	Lisboa – Manhã: Casa Fernando Pessoa Tarde: Assembleia da República e Instituto Ricardo Jorge Saída: 7h15 Chegada: 20h30	43 alunos 5 Prof	13/03
12	11.ºA e 2.º e 3.º TGEI	Lisboa – FUTURÁLIA Saída: 7h00 Chegada: 20h00	51 alunos 4 prof.	25/03

3. O(s) Prestador(es) de Serviços obriga(m)-se a cumprir as condições fixadas para a presente aquisição devendo dar cumprimento aos seguintes requisitos:

- Os veículos afetos às visitas de estudo deverão estar, obrigatoriamente, habilitados ao transporte de crianças e jovens até aos 16 anos, conforme disposto na Lei 13/2006, de 17 de abril, devidamente licenciados pelo IMT e com apólice de seguro, que cubra os valores do capital obrigatório para transporte coletivo de crianças.
- No caso dos lotes em que, devido à lotação do autocarro, seja necessário afetar mais do que um veículo, o Prestador de Serviços deverá disponibilizar autocarros, minibus ou equiparado, de lotação mínima de 15 lugares, para que os alunos possam ser divididos equilibradamente, tal como os professores acompanhantes.
- Sempre que possível, o percurso deverá, obrigatoriamente, ser efetuado por autoestradas, devendo o preço apresentado incluir as respetivas portagens, eventuais estacionamento e outras despesas associadas ao transporte.

- No respetivo percurso de ida e volta deverá prever-se, pelo menos, uma paragem a acordar entre os passageiros(as)/motorista.
- Os horários, o percurso e o número de participantes poderão estar sujeitos a alterações, as quais, se ocorrerem, serão comunicadas previamente à entidade adjudicatária.
- O(s) autocarro(s) deverá(ão) acompanhar os participantes nos diversos trajetos, sempre que solicitado, incluindo na hora de almoço.
- O Município procederá à comunicação do número efetivo de pessoas participantes na viagem, com a devida antecedência.
- O adjudicatário deverá indicar, no prazo máximo de 24h de antecedência, o contacto do(s) motorista(s), para confirmação de horários.

#### **Cláusula 28.ª**

##### **Conformidade dos serviços**

Os serviços objeto do contrato devem ser prestados em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua prestação.

#### **Cláusula 29.ª**

##### **Seguros**

1. O Prestador de serviços obriga-se a contratar seguros que garantam a cobertura dos riscos e danos, direta ou indiretamente, emergentes da sua atividade, nos termos impostos pela legislação em vigor aplicável ao caso concreto.
2. A entidade adjudicante pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo a entidade adjudicatária fornecê-la no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

#### **Cláusula 30.ª**

##### **Prestação dos serviços**

1. A(s) prestação(ões) é (são) realizada(s) na sequência de requisições externas remetidas pelo Contraente Público, via correio eletrónico.
2. Rececionada a requisição externa, os serviços serão prestados no local indicado nas respetivas requisições, nas seguintes condições:
  - a) Em conformidade com as especificações técnicas aplicáveis;
  - b) Com todos os documentos que sejam necessários para a boa e integral prestação;

#### **Cláusula 31.ª**

##### **Aceitação dos serviços prestados (se aplicável)**

1. No prazo de 10 (dez) dias a contar da prestação dos elementos referentes a cada fase de execução do contrato, o Contraente Público procede à respetiva análise, com vista a verificar se os mesmos reúnem as características, especificações e requisitos técnicos definidos nesta

secção e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

2. Na análise a que se refere o número anterior, o Prestador de Serviços deve prestar ao Contraente Público toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários.
3. No caso de a análise do Contraente Público a que se refere o n.º 1 não comprovar a conformidade dos elementos prestados com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos nesta secção, o Contraente Público deve de isso informar, por escrito, o Prestador de Serviços.
4. No caso previsto no número anterior, o Prestador de Serviços deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo Contraente Público, às alterações e complementos necessários para garantir o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.
5. Após a realização das alterações e complementos necessários pelo Prestador de Serviços, no prazo respetivo, o Contraente Público procede a nova análise, nos termos do n.º 1.
6. Caso a análise do Contraente Público a que se refere o n.º 1 comprove a conformidade dos elementos prestados pelo Prestador de Serviços com as exigências legais, e neles não sejam detetadas quaisquer discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos nesta secção, deve ser emitida, no prazo máximo de oito dias a contar do termo dessa análise, declaração de aceitação pelo Contraente Público.
7. A emissão da declaração a que se refere o número anterior não implica a aceitação de eventuais discrepâncias com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos que se venham a detetar, previstos na presente secção.

#### **Cláusula 32.ª**

##### **Garantia técnica**

O Prestador de Serviços fica sujeito, com as devidas adaptações, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do Código dos Contratos Públicos, na sua redação atual, bem como toda a legislação e regulamentação portuguesa aplicável.

Paços do Concelho, três de janeiro de 2025

O Presidente da Câmara

---

João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo

Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autógrafa.  
Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.